

ATA Nº 3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de sessões da Freguesia, sob a Presidência de Fernando José da Guia Barbosa, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – Aprovar a ata da sessão anterior -----

----- **Ponto Dois** – Apreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais -----

----- **Ponto Três** – Apreciar e votar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativos ao ano 2025 -----

----- **Ponto Quatro** – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental -----

----- **Ponto Cinco** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia ----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Fernando Barbosa – Presidente -----
- Paulo Jorge Belo – Segundo Secretário -----
- Ana Casação -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Carlos Alfaia -----
- Luísa Ferreira – Primeira Secretária -----
- José Candeias -----
- Marta Silva -----

----- Em representação do Partido CHEGA -----

- Carlos Mateus -----
- Vanda Silva -----
- Paulo Tomaz Belo -----
- Filomena Leote -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo estavam presentes todos os seus elementos, o Presidente, Rui Bragança, a Secretária, Carla Guia, o Tesoureiro Paulo Sousa, o Vogal José Rebelo e a Vogal Paula Pinto. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente inicia a sessão informando que foram recebidos dois pedidos de faltas, pedindo substituição, por parte dos deputados do PSD Marco Baldeiras e Celestina Contreiras. -

----- Informou que os elementos imediatamente a seguir na lista dos eleitos pelo PSD, foram convocados, a saber: -----

- Maria João Agnelo (apresentou falta) -----
- António Subtil – Ata número um -----
- Arlete Marcelino – Ata número dois -----

----- Após as leituras das atas de tomada de posse e das mesmas terem sido assinadas por todo os intervenientes, os eleitos tomaram lugar na Assembleia de Freguesia, após prestar o devido juramento. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia informou ainda que o deputado Carlos Alves do PS renunciou ao seu mandato, pelo que será substituído pelo elemento imediatamente a seguir na lista de eleitos, José Candeias, que por ter tomado posse na sessão anterior, já se encontra investido nas suas funções. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se os deputados têm algo a apresentar no período antes da ordem do dia. -----

- **CHEGA – Carlos Mateus**, lê missiva que se passa a transcrever: *“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia, caros colegas deputados, funcionárias da Junta e público aqui presente. -----
Peço a palavra, antes de entrarmos na discussão e votação dos pontos dos pontos da ordem do dia, para fazer aquela que é a minha primeira intervenção nesta casa durante o presente mandato. Infelizmente, por motivos de saúde, não me foi possível estar presente na primeira sessão, mas é com muita satisfação e sentido de responsabilidade que assumo hoje o meu lugar. -----
Quero saudar todos os eleitos, de todas as forças políticas, com convicção de que, independentemente das nossas diferenças ideológicas, todos partilhamos o mesmo objetivo: trabalhar em prol do bem-estar e do crescimento da nossa Freguesia de São João Baptista. -----
Nesta minha estreia, não queria deixar passar a oportunidade de endereçar um cumprimento público ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia. É justo reconhecer que, nas diversas ocasiões em que a nossa bancada reportou ocorrências ou solicitou esclarecimentos, encontrámos da sua parte uma total disponibilidade e, acima de tudo, uma capacidade resolutiva em tempo útil. -----*



Um bem-haja por essa postura. É precisamente desta forma, com diálogo, prontidão e eficácia, que a nossa bancada entende que deve ser feita a política local. -----

Estamos aqui para fiscalizar, mas também para colaborar e fazer parte da solução, esperamos ser chamados para sermos ouvidos e estarmos presentes, naquilo que for o melhor interesse dos nossos fregueses. -----

De seguida refere que quer chamar a atenção para algumas situações: -----

1. Na última assembleia a colega da bancada do PSD alertou para a necessidade de embelezamento das entradas da nossa freguesia, nomeadamente as rotundas. A exemplo do que se faz noutras cidades, sugere que se contactem empresas locais, para batizar as rotundas com o nome dessas empresas passando estas a responsabilizarem-se pela sua manutenção e decoração. Sugere que, por exemplo, para a rotunda da Ponte da Pedra poderia ser contactada a Santa Casa da Misericórdia, na rotunda junto ao tribunal se contactasse o Hipermercado Continente, na rotunda que vai para a Golegã fosse a Escola Profissional Gustave Eiffel. Reitera que se trata apenas de sugestões. -----
 2. Passadeira do cruzamento da rua Engenheiro Mário Costa e a rua Doutor Eustáquio Picciochi Garcia (Zona Verde). Refere que a passadeira tem má visibilidade devido aos carros que estacionam até à curva, o que faz com que os condutores não se apercebam da mesma podendo vir a acontecer atropelamentos. Na sua opinião, trata-se de uma passadeira pouco sinalizada. ---
 3. Passadeira da Praça da República, por detrás do Posto de Turismo, refere que esta se encontra num estado deplorável, e quando chove forma-se um autêntico lago que não permite que as pessoas por ali passem. As pedras estão todas a saltar. -----
 4. A mesma situação acontece com a passadeira na rua Manuel Rodrigues Gameiro, em frente ao Café Bugs Bunny, que se encontra deplorável, assim como os passeios com as bolas arrancadas e buracos que poderão levar a quedas das pessoas que por ali passam. -----
 5. No Jardim da Praceta Frutuoso Mendes estão uns focos de luz no chão, que se encontram apagados há muito tempo, estando a zona muito escura, levando a queixas de moradores dos prédios contíguos. Nessa zona verifica-se falta de higiene, com pessoas a fazerem naquele local as suas necessidades fisiológicas e falta de segurança. -----
- **Coligação Viva o Entroncamento (PSD/CDS-PP) – Ana Casação**, cumprimenta o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia todos os elementos do Executivo, todos os colegas deputados e o público que se encontra a assistir. Refere que na última sessão da Assembleia de Freguesia já reportou algumas situações, nomeadamente a questão



das rotundas que continuam por resolver, mas que sabe que são da competência do Município e que espera que sejam intervencionadas o mais breve possível. -----

1. Rua Luís Falcão de Sommer, questão das grelhas sem alteração, todas tortas sem utilidade, permitindo que as viaturas ali passem e estacionem ocupando toda a via, que devia ser apenas para peões. Na sua opinião deveria haver alterações de comportamentos e as autoridades competentes fazerem valer o que é ou não admissível, nesta zona. -----
2. O assunto das trotinetes que cada vez circulam em maior número, sem regras e sem o mínimo de respeito pelos peões. Na Rua Luís Falcão de Sommer, que é uma rua pedonal, denota-se mais essa falta de civismo tanto com as trotinetes como as bicicletas. -----
3. Cruzamento da Rua Doutor Rui Luís Gomes e a Rua Dona Inês de Castro, encontram-se uns espelhos, mas, na sua opinião, não permitem grande visibilidade, até porque os carros estacionados até ao cruzamento perturbam completamente a visibilidade daquela rua. Junto ao estabelecimento da JUVENATUS, existe um estacionamento para cargas e descargas que não tem esse fim. Deveria haver uma maior fiscalização por parte das autoridades competentes, para passar algumas multas. -----
4. As escadas do estacionamento subterrâneo estão a servir de WC, com um cheiro insuportável com poças de água (e o papel que lá deixam). Além de se tratar de um assunto de saúde pública também não é agradável para as pessoas que nos visitam e se depararem com esta situação. -----
5. Relativamente ao estacionamento na Rua António Lucas de que tanto se tem falado ultimamente, a sua bancada não concorda com a proposta de alteração do trânsito por parte da Câmara Municipal do Entroncamento. Refere que ainda vão ser ouvidos os comerciantes, mas pensa que os moradores já foram ouvidos. Vão esperar pela proposta/decisão do Município, mas deseja que a solução passe por atender à necessidade de quem ali reside. -----
6. Refere ainda que existem, nas duas freguesias, placas identificativas de estabelecimentos que já não existem há muitos anos, restaurantes principalmente, que deveriam ser retirados. -----
7. Quando se entra Rua D. João II pelo lado do subterrâneo, encontra-se uma placa de estacionamento proibido, mas no local encontram-se sempre carros estacionados. Será outra participação que se deveria fazer às autoridades competentes, para fazer cumprir as regras. -----
8. Informa que o lago da Zona Verde não se encontra muito limpo, que também tem a ver com as poeiras, mas não só. Seria bom que se efetuasse a sua limpeza.

- **Coligação Viva o Entroncamento (PSD/CDS-PP) – Arlete Marcelino**, reporta uma situação que pensa que já terá sido debatida, nesta Assembleia, que é a situação dos pombos na Rua D. Afonso Henriques que já se vem a arrastar há alguns anos. Refere que é um problema de saúde pública bastante grave e degradante que deve de ser levado em conta, urgentemente, -----
- **CHEGA – Carlos Mateus**, refere que na Rua Tenente Coronel Pereira da Conceição (rua do União) desde a União até à Rua D. Afonso Henriques existe uma caixa da PT junto ao número doze, onde estaciona regularmente uma carrinha Ford Transit que, consequentemente devido à largura da rua, não permite a circulação de veículos de maior dimensão. Tem algumas dúvidas se um carro de incêndio ou ambulância passará nestas ruas, até porque no início da rua, junto à igreja, há sempre carros estacionados, que não permitem, de certeza, que as viaturas maiores façam a curva. Sabe que esta situação não é responsabilidade da Junta de Freguesia, mas no dia em que acontecer alguma situação nestas ruas considera que será uma desgraça pois os carros dos Bombeiros não vão passar. Refere que esta sua abordagem é no sentido de prevenção. --
- **PS – Luísa Ramalheira**, refere que o assunto a abordar também já foi falado na última sessão da Assembleia de Freguesia e tem a ver com o Bairro da Coferpor pelo facto de as árvores não serem podadas, uma vez que há varandas e janelas ocupadas com os ramos das mesmas tapando a claridade das casas. Pensa que agora seria uma boa altura porque neste momento não têm folhas verdes, só ramos secos. Refere ainda que quando decidirem plantar árvores, escolham outro tipo pois estas deitam uma seiva que parece cola e há muita dificuldade em retirá-la dos carros. Refere ainda que no mesmo bairro existe um ringue com máquinas para exercícios, bastante frequentado, não sabendo a razão pela qual tem dois bebedouros, para pessoas e animais, mas que há muitos anos não funcionam. Nesta zona também há problemas com os pombos, considerando que não é uma situação de fácil resolução devido aos direitos dos animais. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere a situação das passadeiras no Entroncamento, dizendo que as que existem, são as que foram pintadas há trinta anos atrás, porque as de agora são feitas hoje e amanhã já não se notam. Pede que o executivo leve este assunto, com urgência, à Câmara Municipal do Entroncamento. -----

- **CHEGA – Vanda Silva**, refere que relativamente ao que se falou sobre limpeza e passadeiras, todos observam que as passadeiras são praticamente inexistentes. Relativamente às árvores é verdade o que foi referido e é transversal a quase toda a cidade. Reporta uma ocorrência que lhe foi enviada no dia de hoje, via telemóvel, com fotos, dando conta de uma situação na Rua Rui Luís Gomes que passa a citar: “Estas são só algumas das fotos da rua calcetada, a Rua Rui Luís Gomes também tem muitas, eu acho que vocês deviam verificar os trabalhadores, eles estão-se marimbando o

peçoal queixa-se que os vêm muito parados, no telefone etc. “. Na sua opinião poderá haver algum défice devido ao aumento populacional que é propício a mais lixo nas ruas. Em termos de ervas, nomeadamente na rua da estação encontra-se muito pouco cuidada, tratando-se de uma das principais artérias da cidade por onde passam mais pessoas. Quem chega e quem está, merece todo o nosso compromisso. Sabe que não é fácil e que há muito a fazer, contudo, na sua opinião, pode haver um pouco mais de empenho na limpeza. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona o público se alguém quer intervir, como ninguém se manifesta passa à ordem do dia. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **Ponto Um – Aprovar a ata da sessão anterior** -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número quatro, pelos elementos presentes na referida sessão. -----

----- **Ponto Dois – Appreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona as bancadas se têm algo a dizer acerca do ponto em questão como ninguém se manifesta passa ao ponto seguinte. -----

----- **Ponto Três – Appreciar e votar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativos ao ano 2025** -----

----- Como ninguém manifestou vontade de questionar o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento em votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas relativos ao ano 2025. -----

----- **Ponto Quatro – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental** -----

----- O Presidente questiona as bancadas se têm a dizer acerca do ponto em questão. -----

- **CHEGA – Carlos Mateus** lê missiva a qual se transcreve: *“Exmo. Senhor Presidente, caros deputados. Analisando o orçamento para dois mil e vinte e seis, notamos que o documento reconhece o Partido CHEGA como titular do Direito de Oposição e menciona as propostas que apresentámos, nomeadamente a requalificação do parque infantil na Zona Verde, o Projeto Cultural «Jovem em Movimento» e o evento «Sabores sobre Carris». No entanto, questionamos o executivo: em que medida estas propostas estão efetivamente complementadas no plano? Embora se preveja a aquisição de mobiliário urbano, não vejo a execução direta na Zona Verde nos moldes específicos que sugerimos. Aproveitamos este momento para apresentar uma nova proposta estruturante, o projeto do Zelador da Freguesia. A ideia é simples, mas*

eficaz: ter um funcionário da Junta que, uma vez por semana, realize uma ronda sistemática por todas as ruas da cidade. Este zelador teria um documento próprio para registar a sua passagem em cada zona e assinalar qualquer ocorrência – seja uma calçada danificada, uma luminária fundida, um problema de limpeza urbana entre outros. A importância de um zelador reside na proatividade. Não podemos esperar apenas que os fregueses reportem os problemas; a Junta deve ter «olhos na rua» de forma permanente. Isto reforçaria a transparência, a eficiência da máquina autárquica e a segurança dos nossos fregueses, garantindo que nenhum recanto de São João Baptista fique esquecido”. -----

- **CHEGA – Paulo Belo**, lê missiva que cujo conteúdo se transcreve: “*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia, caros colegas.* -----

Saúdo o Executivo pela apresentação desta Primeira Revisão Orçamental, que integra o saldo de gerência de mais de cento e trinta mil euros. É positivo ver este valor disponível para a nossa freguesia. No entanto, gostaria de colocar uma questão concreta para melhor esclarecimento dos nossos fregueses. Verificamos um reforço expressivo de quase trinta e nove mil euros na rubrica Festividades. Gostaria de saber se este montante se destina já à programação estruturada do Centenário da Freguesia, conforme foi ambicionado na sessão de dezembro. Adicionalmente e perante o reforço de sete mil euros para Parques e Jardins, pergunto se este valor é o primeiro passo para a recuperação da praça junto ao Pingo Doce e do seu chafariz histórico, ou se o Executivo priorizou outras intervenções urgentes no espaço público. Considero que o detalhe destas aplicações é fundamental para que esta Assembleia possa acompanhar o cumprimento das metas que todos desejamos para o Centenário da nossa terra. Muito obrigado.” -----

- **CHEGA – Vanda Silva**, refere que a par do que foi dito pelo seu colega de bancada, também verificou esse reforço e é notório que entre receitas e despesas notou-se um esforço positivo que poderá ser visto já na prática, que é de salientar a intenção porque houve efetivamente aumento nas receitas em prol das despesas. Considera que não vale a pena estar a falar das ruas/artérias que já estão identificadas pelo Presidente da Junta de Freguesia, mas gostaria de saber numa próxima oportunidade, quais as artérias que estão a ser intervencionadas com o parecer da Câmara Municipal, em que situação é que se encontram, bem como a questão das trotinetes quais as medidas que estão a ser planeadas em conjunto com a Câmara Municipal, se são preventivas quais são e o termo que vão ter, curto prazo ou longo prazo. Refere ainda que, tal como já referido pelo colega de bancada, Carlos Mateus, relativamente à questão das festividades, gostaria de saber, pelo aumento substancial do valor da rubrica, o que vai contemplar



assim como na rubrica dos jardins. A Zona Verde, a par da zona do chafariz, serão sempre um marco na Freguesia pelo que, na sua opinião, mereciam maior requalificação, mais limpeza e um alargamento de espaços verdes, priorizando os idosos que vivem naquela zona. Na época de calor deviam existir mais espaços de lazer, para que estes possam usufruir e não estarem sempre fechados em casa. Refere, ainda, que está mencionado o número de cento e cinquenta e seis atestados, emitidos pela Freguesia, para pessoas não recenseados. Na sua opinião é um número bastante alargado num curto espaço de tempo (três meses). Pergunta em que moldes é que foram passados, que provas são exigidas, se existe alguma justificação clara para serem emitidos e quais as medidas pensadas para controlo dos mesmos, pois sabe que muitos estão a viver na mesma habitação e na sua opinião, deverá existir um controlo apertado. Refere que a questão não tem nada a ver com o facto de suspeitar ou criar dúvida de como foram passados, pois acredita que foram emitidos com o máximo de responsabilidade e transparência, mas pretende que sejam acautelados no futuro. Na sua opinião terá de se saber se estão cá a trabalhar, perceber se estão legais e porque vieram para a cidade do Entroncamento. Sabe, através da sua profissão, que num andar estão por vezes mais de dez famílias, o que vai agravar a questão das escolas e outras situações. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia toma a palavra para esclarecer as dúvidas colocadas, dizendo que vai clarificar alguns aspetos relativos à revisão orçamental deixando as dúvidas relacionadas com a sua Informação, para o respetivo ponto da ordem do dia. -----

Relativamente ao “Zelador da Freguesia”, que o deputado Carlos Mateus sugeriu, diz que não está enquadrado nesta revisão, mas ficou com o registo e irá tentar ver o que poderão fazer nessa questão. À dúvida suscitada por dois deputados, relativamente à rubrica Festividades da Autarquia, que contempla perto de trinta e nove mil euros, esclarece que se trata de despesas que estão a pensar fazer para as comemorações do *Centenário da Freguesia*. Como referiu na sessão de dezembro, o executivo conhecia o saldo de gerência para este ano, tendo grande parte sido colocada nesta rubrica. Como já foi referido o *Centenário da Freguesia*, não vai ser comemorado apenas no dia do seu aniversário, vai ser feito ao longo do ano. Esta verba vai suportar todas as iniciativas. Não quer dizer que este valor não possa vir a ser ajustado, para menos ou para mais dependendo do programa. Refere que estão a tentar elaborar o programa e conforme se comprometeu, na altura certa, os elementos da Assembleia vão ser chamados para darem os seus contributos. Refere que não tem sido fácil, porque na Junta de Freguesia existem apenas duas funcionárias e o executivo, não havendo assessores de cultura que nos possam ajudar. -----

Em relação aos sete mil euros incluídos na rubrica *Parques e Jardins* refere que efetivamente não queria trazer o tema ainda a esta Assembleia, tratando-se do primeiro projeto concretizado

que têm em mãos para o Jardim Afonso Serrão Lopes (Zona Verde) para apresentar em reunião ao Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, no próximo dia trinta de abril. Refere que ainda não o vai apresentar pois encontram-se à espera de um terceiro orçamento. Referindo que é o primeiro passo que a Junta de Freguesia quer dar em relação ao Jardim da Zona Verde. Explica que conforme já tinha informado anteriormente, se trata de implementar no parque cinco equipamentos de fitness, neste caso polivalentes, o mesmo equipamento dá para ser usado por adultos e crianças. Caso a Câmara Municipal do Entroncamento seja favorável ao projeto, pois o jardim é da competência do Município, a Junta de Freguesia vai suportar, a cem por cento, o encargo e a sua colocação. Refere, ainda, que tem a informação informal que a Câmara Municipal também está a pensar requalificar aquele espaço da Zona Verde, principalmente o piso. Refere que, quando o projeto for oficializado, vão partilhar com todos. Informa que se encontram quatro historiadores a trabalhar na sede da Freguesia, quatro pessoas da cidade, Manuela Poitout, Luís Batista, Carlos Ferreira e Henrique Leal. Todas as sextas feiras à tarde têm vindo a fazer um levantamento da História da Freguesia. Na primeira reunião que tiveram todos acharam que o chafariz só faria sentido, se for implementado no local donde foi retirado. Respondendo diretamente, a verba que se encontra nas Festividades da Autarquia, não contempla o chafariz, uma vez que ainda está na fase se havemos de o fazer no largo que inicialmente foi pensado, Largo das Vaginhas, já havendo conversas com o Presidente da Câmara Municipal, tendo já sido enviado ofício a pedir a ajuda dos serviços técnicos, mas ainda não têm nada em concreto. Refere que a verba está canalizada para tudo o que tenha a ver com o Centenário, não se tratando de “festas” propriamente ditas, não quer dizer que não possa fazer uma festividade para as pessoas, mas o principal não será isso, pois na sua opinião as “festas” no dia seguinte acabam e não fica nada. As festas poderão dar votos mas não foi para isso que se candidatou. -----

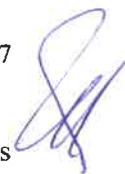
----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa de à votação da Primeira Revisão Orçamental -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, a Primeira Revisão Orçamental. -----

----- **Ponto Cinco – Apreciar a Informação Escrita da Informação do Presidente** -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz ter começado o trimestre com tempestades. Durante o mês de janeiro, praticamente andou nas ruas a tratar de assuntos relacionados com os estragos das mesmas, o que atrasou todo o outro trabalho que pretendiam fazer. De seguida, passou a responder às questões/duvidas colocadas, e também agradeceu as palavras do deputado Carlos Mateus, relativo ao trabalho que tem desenvolvido na resolução de situações apresentadas, ressaltando que é a função do executivo e é para isso que aqui estão. -----
Relativamente às entradas da Freguesia refere que há muitas ideias, muitos projetos, mas nem sempre de fácil resolução. Apontou o facto de a Freguesia poder ficar com as rotundas para



fazer algo mais bonito, mas a questão prende-se com a capacidade financeira para levar esses projetos para a frente, pois a delegação de competências e a transferência financeira tem de acompanhar estas despesas. Este ano a Freguesia tem um orçamento atípico, devido ao saldo de gerência anterior, mas nos próximos anos pensa que o orçamento não tem capacidade para estes tipos de trabalhos e não pode contratar funcionários, senão através do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional. Vai tentar perceber o que se pode fazer achando que é uma ideia que lhe agrada. Informa que já se encontram a efetuar um trabalho junto de empresas para colocarem mupis nas entradas da Freguesia. Têm esse projeto em curso mas ainda sem nada em concreto. Pensa que na próxima sessão já poderão ter algo mais sobre a rotunda junto ao Hospital do Entroncamento. Como é óbvio têm de ter consentimento da Câmara Municipal do Entroncamento para o fazer, pois a Freguesia não tem espaços públicos, mas pensa que o Município não se vai opor. -----

Relativamente às passadeiras diz ter tomado nota. Pessoalmente tem uma ideia que já verbalizou, quando passou pela Câmara Municipal do Entroncamento, que era fazer uma experiência de empedrar, com paralelos brancos, três ou quatro passadeiras por ano em vez de as pintar. Diz que quando tiver a reunião com o Presidente da Câmara Municipal vai levar a sua proposta. -----

Relativamente à rua do União considera o assunto bastante importante e grave informando que vai levar o assunto à Proteção Civil para fazer uma auditoria àquela rua, e terem uma avaliação se existe capacidade de passagem de viaturas pesadas naquela zona, em caso de incêndio, ou outras. -----

Refere que as trotinetes é um tema que se tem vindo a agravar e sobre o qual as pessoas mais falam com ele. Informou que já enviou ofício à Câmara Municipal, no passado dia nove de abril, a reportar a nossa preocupação em relação às trotinetes. Propuseram o seguinte: -----

- Reforço na fiscalização no uso de trotinetes, em zonas pedonais e vias onde a sua circulação é inadequada ou perigosa. -----
- Implementação de limites de velocidades mais claros e visíveis. -----
- Criação ou redefinição de zonas específicas de circulação. -----
- Ações de sensibilização dirigidas aos utilizadores, promovendo o cumprimento das regras de trânsito e o respeito pelos peões. -----

Na sua opinião, esta situação passa por dois pontos a fiscalização por quem tem de fiscalizar, pois as trotinetes não podem andar nos passeios e na sensibilização aos utilizadores. -----

Relativamente à Rua Luís Falcão de Sommer (rua pedonal) informa que já fez algumas diligências, junto do Presidente da Câmara Municipal, aquando da reunião que teve com este, no sentido de tentar averiguar a possibilidade da colocação de pinos hidráulicos em cada interceção daquela artéria pedonal. Quem tem o comando abre o pino, quem não tem não pode passar com a viatura. Os bombeiros, comerciantes e moradores teriam também um comando.



Claro que considera que tem de haver também fiscalização e as forças policiais devem verificar quem está a cometer ilegalidades. -----

Sobre o estacionamento subterrâneo, ao nível da pouca higiene existente nas escadas de acesso, refere que este tema ainda não foi abordado com o Presidente da Câmara Municipal, mas que o levará na próxima reunião, assim como a falta de higiene nos acessos à ponte pedonal. Nesta zona há outras lacunas que têm de ser corrigidas, nomeadamente bebedouros que não funcionam, ou com pouca higienização informando que já enviou ofício ao vereador dando conta da situação. -----

Na Zona Verde, para além do projeto modesto que têm para este jardim refere que já teve várias interações por telefone e por ofício com a Câmara Municipal, informando o estado em que se encontram as casas de banho e a situação do lago que já se encontrava impróprio. Refere uma vez mais que foi enviado ofício, pedindo a intervenção urgente naquele espaço. Foi informado que havia um problema com a bomba do lago e daí a degradação em que se encontrava a água do mesmo, mas que já estava recuperada. No entanto, se a deputada diz que a água continua suja, vai voltar a insistir no tema. Na sua opinião, se o lago não pode ser intervencionado frequentemente deveria dar lugar a outra coisa qualquer. -----

Relativamente ao tema das árvores de grande porte que existem na Freguesia, nomeando a Zona Verde, a zona da COFERPOR, assim como na Avenida Doutor José Eduardo Vítor das Neves, refere que já enviou dois ofícios à Câmara Municipal, dando a opinião da Junta de Freguesia acerca deste assunto, pedindo que estas sejam substituídas gradualmente por árvores mais pequenas. O que conseguiu apurar, não oficiosamente, é que existe um regulamento para a poda e substituição de árvores. Relativamente às ervas foi informado, mesmo antes das queixas, que devido ao inverno e chuvas atípicas as ervas iriam nascer muito rapidamente. A informação que possui é que duas equipas andaram a aplicar produtos químicos nas duas freguesias. Vai verificar junto do vereador se a situação já se encontra concluída. -----

Relativamente à sugestão do deputado Carlos Mateus, com o zelador da Freguesia, refere que, ao contrário do que possa parecer anda muito pelas ruas e, sendo muito honesto, todos sabem que o seu cargo não é a tempo inteiro, mas sempre que pode dá as suas voltas pelas ruas da Freguesia, aos sábados, quando vai almoçar e tenta verificar o que se passa nas mesmas. Seria interessante ter alguém nessas funções, mas só tem duas colaboradoras que não se encaixam nesse perfil. Refere, ainda, que enquanto não existir essa possibilidade de ter alguém a fazer esse trabalho, poderão colocar a hipótese de contratar alguém pelo Centro de Emprego, para fazer essa e outras funções, e até lá cada um de nós terá de ser um zelador. Sugere que qualquer coisa que vejam, menos bem seja reportada de imediato, através do seu número de telefone, por e-mail, ou virem à Junta de Freguesia. Não esperem pelas Assembleias de Freguesia para reportar as situações, pois quanto mais cedo fizerem chegar as situações mais cedo serão resolvidas. Honestamente entende que não é uma situação que se irá resolver rapidamente, mas



poderá vir a ser concretizada e considera uma ideia interessante. -----

Quanto à sua Informação refere que tal como já referiu o primeiro mês do ano foi praticamente para resolver situações decorrentes das tempestades, depois disso o dia-a-dia tem sido receber reclamações e endereçá-las para os serviços competentes. Algumas das situações que a bancada do CHEGA nos fez chegar, já tínhamos tido conhecimento anteriormente e já tínhamos reportado os assuntos aos serviços competentes da Câmara Municipal. Refere que tem uma pasta com todos os e-mails reportando situações da Freguesia endereçados à Câmara Municipal, cujos temas principais são iluminação, limpeza nas ruas, trotinetes, árvores, postes de madeira caídos. Quando vai às reuniões com a Câmara Municipal (Presidente ou vereadores), aborda os assuntos, uma vez mais, para que sejam resolvidos. Informa que a Junta de Freguesia possui um Dumper que se encontra cedido há muitos anos à Câmara Municipal do Entroncamento, e que já solicitou que esta efetuasse os trâmites legais para passar esta viatura para sua propriedade, pois na sua opinião, não faz sentido continuar nesta situação. Comunica que também reportou aos serviços competentes da Câmara Municipal, no passado dia onze de março, as chapas degradadas e caídas com o temporal que se encontram em frente ao Pingo Doce desta Freguesia e na rua pedonal. O Presidente da Assembleia de Freguesia interrompe dizendo que andava uma equipa a tratar desse assunto, no dia anterior à sessão. O Presidente da Junta de Freguesia anota também o facto de alguns assuntos não poderem ser logo resolvidos pois dependem de prazos e trâmites legais, como é o caso da casa em perigo de derrocada na estrada nacional três que tanto tem sido falado, pelo trânsito caótico naquela zona, mas havia prazos a cumprir, pelo que a Câmara Municipal não podia demolir de imediato. A Junta de Freguesia propôs a ativação dos semáforos, mas quem decide, o executivo da Câmara Municipal e a PSP entenderam que assim seria melhor. -----

Relativamente aos atestados o Presidente refere que antecipando a pergunta veio munido de algumas informações. Foram passados no primeiro trimestre, os seguintes atestados a cidadãos estrangeiros: doze do Brasil, quarenta e nove de Angola, catorze da Guiné-Bissau, quatro de Cabo Verde, dois da Índia, quatro de São Tomé e Príncipe e um do Paquistão. Neste momento estão a tentar uniformizar os critérios de prova com os da Freguesia Nossa Senhora de Fátima. Nesse sentido está prevista uma reunião com o Presidente da outra Junta de Freguesia, no sentido de existir um entendimento pois, na sua opinião, não faz grande sentido estar na mesma cidade e cada um pedir documentos diferentes. Neste momento, a Junta de Freguesia continua a pedir o que era solicitado no passado, o número de identificação fiscal (NIF) com a morada da Freguesia. Informa que não se usa o modelo de testemunhas. O controlo é feito seguindo a morada fiscal da pessoa. Se não a tiver não é passado o atestado de residência. Por parte da Câmara Municipal está a ser feita uma aplicação a fim de se colocar os dados das duas Juntas de Freguesia, para fazerem cruzamento de dados com várias valências (ação social e outras), o que vai facilitar esse controlo. Refere ainda, que no ano dois mil e vinte e cinco, foi efetuado um

levantamento do número de atestados a emigrantes, foram detetados cinco ou seis números de polícia, onde foram passados dezenas de atestados. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere que em relação às árvores antigamente andavam sempre podadas como deve ser, agora falam nesse regulamento, que certamente será recente, onde as ditas não podem ser intervencionadas sem determinados critérios, mas quando vai para os concelhos limítrofes, vê as árvores podadas como deve de ser (Torres Novas, Tomar, Vila nova da Barquinha). Refere que recentemente caiu uma pernada de uma árvore na Praceta Frutuoso Mendes, em cima de uma viatura. Entretanto ao chegar um responsável da Câmara Municipal foi perguntado porque é que não eram podadas as árvores, o qual respondeu que as podas criavam doenças. Referiu que, se encontra a viver no Entroncamento há setenta e quatro anos e existem na quinta Ponte da Pedra oito plátanos mais velhos que ele próprio, que são podados todos os anos, e estão limpinhos sem nenhuma podridão e sem casca a saltar. -----

- **PS – José Candeias**, refere que foi informado que o assunto que apontou em relação à Rua D. Pedro V foi resolvido pela Câmara Municipal o que não é verdade, continua a haver terra no alcatrão quando chove e poças de água tratando-se de uma rua, que precisava de uma intervenção mais profunda. Refere que esta abordagem se trata apenas de uma chamada de atenção. Relativamente à Rua Brito Capelo, continua a situação das andorinhas e a sujidade que provocam nos passeios. Referiu, ainda, que na interceção com a Rua Estados Unidos da América, os passeios nos dois sentidos, não são intervencionados há mais de um ano. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que registou a intervenção e se tiver dúvidas do local o contactará para tirar fotos pois será mais fácil de detetar o problema apontado. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 38º do Capítulo V do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão, após a sua leitura. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e vinte e três minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----


Teresa Fernandes